

O USO DO HIXIZINE E DO FENERGAN COMO SEDATIVOS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL NO CAMPUS UFC - FORTALEZA

Daniele Naiane Domingos Rodrigues, Tatiana Moreira Ferreira, Patricia Leal Dantas Lobo

O atendimento odontopediátrico é um desafio tanto para os próprios pacientes, as crianças, os pais, assim como para os profissionais. Visto que as crianças estão fora da sua zona de conforto e a situação clínica é nova em seu cotidiano, tornando-se necessárias manobras de controle de comportamento para que o atendimento seja realizado da forma mais adequada possível, podendo o cirurgião-dentista utilizar de meios não farmacológicos e farmacológicos, como é o caso do hixizine, um anti-histamínico amplamente utilizado para tratar reações alérgicas e do fenergan, que também tem propriedades sedativas. O presente trabalho objetiva explicar em um relato de experiência, de uma acadêmica de odontologia e bolsista de iniciação científica, o andamento da pesquisa, que é um estudo de caráter transversal com abordagem quali-quantitativa, a qual tem como pergunta inicial “hixizine e fenergan podem ser utilizados como sedativos durante o atendimento odontológico em crianças com difícil comportamento?” e busca comparar os usos dos dois fármacos em crianças não colaborativas atendidas no campus da Universidade Federal do Ceará – Fortaleza. A metodologia empregada baseia-se em uma revisão bibliográfica, recrutamento de responsáveis das crianças que entrarão no estudo, exame e atendimento clínico, análise dos dados e ao fim da pesquisa elaboração de um artigo científico. Dessa forma, a pesquisa contribuirá para a literatura com os resultados obtidos e possibilitará que mais recursos sejam utilizados para o atendimento de crianças não colaborativas no atendimento odontopediátrico no futuro.

Palavras-chave: Odontopediatria. Sedativos. Pacientes não colaborativos. odontologia.